

Verde Maria

A mãe natureza tem filhos e também tem filhas
Permitam-me contar a estória duma de suas filhas
Chamava-se Maria e era uma menina muito bela
Era apaixonada pelo mar e fazia dele a sua vivenda

Maria era simples e bastante reservada
E um verdadeiro reservatório de diversidades
Esplêndidas. Ela doava-se aos outros por amor e compaixão
E os purificava e fazia disso sua religião

Por amor ao mar o protegia severamente
Por isso era fronteira com a terra no seu deleite
Maria era peculiar no seu seio familiar e um importante
Ecossistema era seu nome tradicional

Chamavam-lhe mangal impingida por seus ancestrais
Pela sua capacidade de resistir a salubridade
Mas devido ao patriarcado implantado na sociedade
A verde maria sofria vários atentados

Coro

Ohhh....Verde Maria!
Em nome do bom senso doía quando sucumbias
Escrevi-te estes versos em protesto ao que te aflingia
E chamar a consciência para que fosses protegida
Maria, Maria, verde Maria!

II parte

O maldito patriarcado ensinou que tu não eras nada
Ou que eras mero instrumento e não devias ser respeitada
Que mal te avolumasses tu merecias ser txingada
E da casa onde tu crescestes merecias ser retirada

Faziam de ti estaca ou faziam-te carvão
E vendiam-te no mercado a retalhos, sem compaixão
E no teu habitat nascia mais uma mansão
De um analfabeto ecológico que não conhece a tua função

Verde Maria, ou mangal Marina, ou mangal BRUGUEIRA
CERIOPS e SONNERATIA
Todos nomes teus da tua espécie comprometida
Pela acção do homem sem conhecimento de ecologia

Tu que até nos proteges de ciclones e Tsunamis
Detentora e protetora de uma grande biodiversidade
Es alvo de gestão insustentável nesta sociedade
Mas eu sou-lhe solidário e nestes versos espalho a verdade

Coro

Ohhh....Verde Maria!
Em nome do bom senso doía quando sucumbias
Escrevi-te estes versos em protesto ao que te aflingia
E chamar a consciência para que fosses protegida
Maria, Maria, verde Maria!

Green Maria

Mother nature has sons and also daughters
Allow me to tell the story of one of your daughters
She was called Maria and she was a very beautiful girl
She was passionate about the sea and made it her home

Maria was simple and very reserved
And a real reservoir of diversities
Splendid. She gave herself to others out of love and compassion
And she purified them and made it their religion

For the love of the sea she protected him severely
So she was bordering the land at her delight
Maria was peculiar in her family and an important
Ecosystem was its traditional name

They called it mangrove inflicted by their ancestors
For her ability to resist healthiness
But due to the patriarchy implanted in society
Green Maria suffered several attacks

Chorus

Ohhh Green Maria!
In the name of common sense it hurt when you succumbed
I wrote these verses to you in protest of what was afflicting you
And call the conscience to be protected
Maria, Maria, Green Maria!

II part

The damned patriarchy taught you were nothing
Or that you were a mere instrument and should not be respected
How badly you swelled you deserved to be cursed
And from the house where you grew up you deserved to be taken
They made you a stake or they made you coal
And they sold you at the retail market, without compassion
And in your habitat another mansion was born
From an ecological illiterate who does not know your role

Green Maria, or Marina mangrove, or BRUGUEIRA mangrove
CERIOPS and SONNERATIA
All your names of your kind committed
By the action of man without knowledge of ecology

You who even protect us from cyclones and Tsunamis
Holder and protector of a great biodiversity
It is the target of unsustainable management in this society
But I am sympathetic to him and in these verses I spread the truth

Chorus

Ohhh Green Maria!
In the name of common sense it hurt when you succumbed
I wrote these verses to you in protest of what was afflicting you
And call the conscience to be protected
Maria, Maria, Green Maria!